



TAÇA REGIONAL
CROSS COUNTRY MARATHON - XCM
2017
REGULAMENTO PARTICULAR

Atualizado pela deliberação da Direção de: 02/03/2017

Aprovado pela Assembleia Geral de: 02/03/2017

1. INTRODUÇÃO

- 1.1. A Taça Regional de Viseu de XCM é um troféu oficial da Associação Regional de Ciclismo de Viseu.
- 1.2. As provas da Taça Regional disputam-se em conformidade com os Regulamentos da UCI (*Union Cycliste Internationale*) (provas internacionais), da UVP-FPC (Federação Portuguesa de Ciclismo, da ARCV (Associação Regional de ciclismo de Viseu) e com o presente regulamento, sendo o Colégio de Comissários a única entidade responsável pela aplicação dos mesmos.
- 1.3. A Taça Regional de XCM 2017 é composta por 6 provas, conforme calendário disponível no *website* da Associação Regional de Ciclismo de Viseu. (www.aciclismoviseu.pt).
- 1.4. Os atletas portadores de licença de “Betetista” ou “Cicloturista” da UVP/FPC (Federação Portuguesa de Ciclismo) integrarão a prova XCM para atletas não federados, cuja prova tem regulamento particular próprio da responsabilidade do organizador, sendo a idade mínima para participação de 19 anos à data do evento.

2. CATEGORIAS

- 2.1. São estabelecidas as seguintes categorias de competição:

Categoria	Idades
MASCULINOS	
ELITES	≥ 19 ANOS
MASTERS 30 (M30)	DOS 30 AOS 34 ANOS
MASTERS 35 (M35)	DOS 35 AOS 39 ANOS
MASTERS 40 (M40)	DOS 40 AOS 44 ANOS
MASTERS 45 (M45)	DOS 45 AOS 49 ANOS
MASTERS 50 (M50)	DOS 50 AOS 54 ANOS
MASTERS 55 (M55)	≥ 55 ANOS
FEMININAS	
ELITES	≥ 19 ANOS
MASTERS 30 (M30F)	DOS 30 AOS 39 ANOS

MASTERS 40 (M40F)	≥ 40 ANOS
PARACICLISTAS	
D Masculinos	≥ 19 ANOS
D Femininos	≥ 19 ANOS

- 2.1.1. Para além das categorias supracitadas, não haverá uma classificação Homens Absolutos e Mulheres Absolutos.

3. INSCRIÇÕES

3.1. As inscrições dos atletas federados devem ser realizadas até 48 (quarenta e oito) horas antes da realização do evento. Devem ser efetuadas diretamente no website do organizador de acordo com as informações por ele definidas .

3.1.1. As inscrições dos atletas não federados, cicloturistas e betetistas, deverão ser feitas diretamente no organizador.

3.1.2. As inscrições efetuadas fora do prazo regulamentar têm uma taxa extra de 10€por atleta e só poderão ser aceites até às 18 (dezoito) horas do Sábado anterior à prova no secretariado da mesma.

3.1.3. Os atletas que se inscrevam fora do prazo são os últimos na grelha de partida das respetivas categorias independentemente de obedecerem aos critérios definidos no ponto 5.3.1..

3.2. CONFIRMAÇÃO DE INSCRIÇÕES

A confirmação das Inscrições, pagamento de taxas, verificação de licenças e autorizações por parte do Colégio de Comissários, bem como a atribuição dos dorsais para todas as categorias decorrem no secretariado da prova no seguinte horário:

Horários/ secretaria	Dia da prova
Abertura	2h00 antes da partida
Fecho	0h30 antes da partida

3.3. REUNIÃO DE DIRECTORES DESPORTIVOS

A reunião com a organização, colégio de comissários e diretores desportivos realiza-se 1 (uma) hora antes do início da competição, no local indicado nas particularidades de cada prova.

3.4. TAXAS

- 3.4.1. A Taxa de inscrição em cada prova da Taça Regional de XCM para atletas com licença desportiva da UVP-FPC é de € 10 (dez).
- 3.4.2. Os atletas portadores de uma licença UCI filiados numa federação estrangeira têm uma taxa de € 20 (vinte).
- 3.4.3. As inscrições efetuadas fora do prazo regulamentar confere ao organizador o direito de aplicar a taxa de € 20 (vinte).

4. ATRIBUIÇÃO DE FRONTAIS/DORSAIS

- 4.1. Designa-se por frontal, a placa com o número do atleta a aplicar na bicicleta e por dorsal, o número aplicado nas costas do atleta. O dorsal e frontal a utilizar é o Dorsal atribuído pela UVP-FPC para a presente época.
 - 4.1.1. O frontal/dorsal tem o modelo próprio que permite identificar com facilidade qual o percurso a cumprir e a categoria do atleta;
 - 4.1.2. O frontal/dorsal tem dimensão mínima 16 (dezasseis) x 16 (dezasseis) cm's (centímetros).
 - 4.1.3. A partida das diversas provas para atletas não federados é sempre posterior à da Taça Regional de XCM.

5. CORRIDA

5.1. Distância e tempo de prova

5.1.1. As provas da Taça Regional de XCM para as categorias Masculinas, exceto Masters 50 (cinquenta) e 55 (cinquenta e cinco), deverão preferencialmente ter um percurso mínimo de 60 kms de distância, cujo percurso chamaremos de “Maratona Elite”.

5.1.2. Para as categorias Masculinas M50 (cinquenta), M55 (cinquenta e cinco), todas as categorias Femininas e Paraciclistas, terão obrigatoriamente um percurso entre 40 e 45 kms de distância, cujo percurso chamaremos de “Maratona Curta”.

5.2. Percurso

5.2.1. Os percursos para as provas de atletas não federados terá obrigatoriamente sempre uma partida separada da prova da Taça. As placas e dorsais destes participantes devem ser diferenciadas da prova de competição.

5.2.2. O horário de partida para as categorias Masculinas M50 (cinquenta) e M55 (cinquenta e cinco), categorias Femininas e Paraciclistas Masculinos pode ser também alterado em virtude da existência de um percurso alternativo para estas categorias.

5.3. Grelha de partida / controlo / horários

5.3.1. A Partida Geral do Taça Regional de XCM será entre 9 horas e as 9 horas e 30 minutos.

5.3.1.1. A partida das provas de atletas não federados é sempre após a partida da Taça Regional de XCM, podendo existir intervalo de tempo numa decisão da responsabilidade da organização.

5.3.2. O acesso à grelha de partida será organizado através do sistema de **Boxes** e será controlado pelos Comissários e elementos da organização devidamente formados pelo Presidente do Colégio de Comissários para tal:

- **Abertura das Boxes:** 30 (trinta) minutos antes da hora da partida;
- **Fecho das boxes:** 5 (cinco) minutos antes da hora da partida de cada categoria

5.3.2.1. Os atletas que cheguem depois do fecho das Boxes serão colocados na final da última grelha de partida.

5.3.2.2. Organização das Boxes:

Boxes	Placa / Dorsal
BOX 1	Femininos Elites e Masters.
BOX 2	Masculinos Elites e Elites
BOX 3	Masculinos Masters 30
BOX 4	Masculinos Masters 35
BOX 5	Masculinos Masters 40
BOX 6	Masculinos Masters 45
BOX 7	Masculinos Masters 50 e 55
BOX 8	Masculinos Paraciclistas D
BOX 9	Ciclismo para Todos (CPT)
BOX 10	Promoção

5.4. Controlo de Passagem

- 5.4.1. Os locais de Controlo de Passagem são decididos pelo Colégio de Comissários, cuja não passagem de um atleta dita a sua desclassificação da prova por incumprimento do percurso.
- 5.4.2. Os corredores que passem em qualquer posto do controlo com mais de 1 (uma) hora e 30 (trinta) minutos de atraso em relação ao primeiro atleta (da mesma categoria) a passar nesse posto, serão desclassificados.-

5.5. Controlo de Chegada

- 5.5.1. O controlo de chegada encerra 1 (uma) hora e 30 (trinta) minutos após a

chegada do vencedor de cada categoria.

- 5.5.2. Todos os atletas que terminarem a prova depois do controlo encerrado serão colocados na grelha da classificação por ordem de chegada como atletas não classificados (não serão atribuídos pontos a estes atletas).
- 5.5.3. A falta de passagem no Controlo 0 (zero) antes da partida, conferido no final da prova, dita a desclassificação.

6. CLASSIFICAÇÕES DA TAÇA REGIONAL XCM

6.1. Classificação Individual por prova

- 6.1.1. Será efetuada uma classificação por categoria por prova (ver categorias 2.1).
- 6.1.2. Será efetuada uma classificação por classes nas provas para atletas com deficiência.
- 6.1.3. Os pontos a atribuir por prova por categoria são os seguintes:

Classificação	1°	2°	3°	4°	5°	6°	7°	8°	9°	10°	11°	12°	13°	14°	15°	16°	17°	18°
Pontos	300	250	200	180	160	140	130	120	110	100	95	90	85	80	75	70	65	60

Classificação	19°	20°	21°	22°	23°	24°	25 ^a	26°	27°	28°	29°	30°	31°	32°	33°	34°	35°
Pontos	55	50	45	40	35	30	28	26	24	22	20	18	16	14	12	10	5

6.2. Classificação geral Individual

- 6.2.1. A classificação final de cada corredor é estabelecida pelo somatório de todos os resultados conquistados no total das provas integradas na Taça Regional de XCM, independentemente do número de participações.
- 6.2.2. Em caso de igualdade de pontuação na classificação geral da Taça Regional de XCM, os corredores serão desempatados em função do maior número de

primeiros lugares, segundos lugares e assim sucessivamente. Se ainda assim se mantiver o empate, o critério a utilizar será o melhor classificado na última prova disputada.

6.3. Classificação por Equipas por prova

- 6.3.1. Haverá uma classificação por equipas por prova nas categorias Elites e Master.
- 6.3.2. A classificação por equipas será estabelecida com base nos 3 (três) melhores resultados obtidos nas respetivas categorias nas provas da Taça Regional de XCM.
- 6.3.3. Para a classificação por equipas contarão apenas as categorias que classifiquem no mínimo três (3) corredores (atletas masculinos e femininos).
- 6.3.4. A classificação por equipas será estabelecida com base nos 3 (três) melhores resultados individuais obtidos nas categorias Elite e Masters.
- 6.3.5. A tabela de pontuação das equipas será igual à tabela de pontuação dos corredores.
- 6.3.6. Em caso de empate, beneficia a equipa com maior número de primeiros lugares dos seus corredores, maior número de segundos lugares e assim sucessivamente. Se o empate persistir, utiliza-se o critério do escalão mais alto.
- 6.3.7. Ordem dos escalões para efeito de desempate:

1º	ELITES /Masculinos
2º	ELITES / Femininas
3º	MASTERS 30 Masculinos
4º	MASTERS 30 Femininas
5º	MASTERS 35 Masculinos
6º	MASTERS 40 Masculinos

7°	MASTERS 40 Femininas
8°	MASTERS 45 Masculinos
9°	MASTERS 50 Masculinos
10°	MASTERS 55 Masculinos

6.3.8. A classificação individual dos atletas com deficiência não contará para a classificação por equipas.

6.4. Classificação geral por Equipas

6.4.1. A classificação geral por Equipas Elite e Master obtém-se pela soma dos pontos conquistados por cada equipa no total das provas da Taça Regional de XCM, independentemente do número de participações.

6.4.2. Em caso de empate, beneficia a equipa com maior número de primeiros lugares da equipa, maior número de segundos lugares e assim sucessivamente. Se o empate persistir, beneficia a equipa com maior número de primeiros lugares dos corredores da equipa, maior número de segundos lugares e assim sucessivamente.

7. PRÉMIOS E CERIMÓNIAS PROTOCOLARES

7.1. A cerimónia protocolar terá lugar no final da corrida, podendo realizar-se 15 (quinze) minutos após a chegada do último atleta de “pódio” classificado entre todas as categorias, ou em hora definida pelo organizador previamente, a mais de 24 (vinte e quatro) horas do início da prova, não podendo nunca ser antecipada no horário previsto.

7.1.1. É obrigatória a presença dos 3 (três) primeiros classificados de cada categoria e das 3 (três) primeiras equipas da prova.

7.1.2. A não presença por parte dos atletas e equipas contempladas na cerimónia protocolar implica perda dos pontos para a Taça, tanto individual como por equipas, além das sanções previstas no artigo 12.1.040-36, salvo situações

devidamente justificadas pelos corredores ou pelos seus Diretores Desportivos e aceites pelo Presidente do Colégio de Comissários.

- 7.1.3. Os atletas contemplados na cerimónia protocolar deverão obrigatoriamente envergar o equipamento de competição das suas equipas e usar sapatos de competição ou sapato desportivo tipo sapatilha (ténis). É proibido o uso de chinelos.
- 7.1.4. Apenas o vencedor de cada categoria poderá exibir a bicicleta vencedora, num espaço designado para o efeito próximo do pódio (numa das laterais).

8. CERIMÓNIA FINAL

Na última prova da Taça Regional será atribuída pela Associação Regional de Ciclismo de Viseu a Taça Regional de Viseu aos vencedores e troféus até ao 3º classificado de cada categoria.

9. ACESSÓRIOS

O uso de micro câmaras de filmar só são permitidas montadas, mediante pedido realizado junto do Presidente do painel de Comissários na confirmação das inscrições e a assinatura de um termo de responsabilidade.

Associação Regional de Ciclismo de Viseu